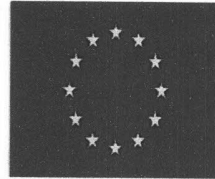
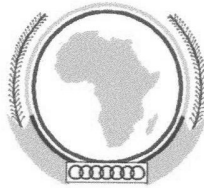
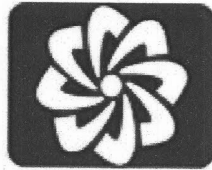




COMUNICADO DE IMPRENSA DO P5, CPLP - CEDEAO - ONU- UA - UE

1. O grupo dos cinco (5) parceiros internacionais da Guiné-Bissau conhecidos por Grupo "P5" (ECOWAS, UA, CPLP, União Europeia e ONU) seguiram com preocupação os incidentes que marcaram a manifestação dos estudantes de dia 08 de fevereiro de 2019, da qual resultaram feridos e vários danos materiais. Estes incidentes, que ocorreram num momento em que a Guiné-Bissau se prepara para as eleições legislativas, preocupam seriamente os membros do P5.
2. Recordando o direito dos estudantes a manifestarem-se, e a pedir a abertura das escolas públicas, fechadas desde Outubro 2018, em virtude de greves permanentes dos professores, o P5 estima que as manifestações devem ser adequadamente enquadradas.
3. O P5 condena os atos de violência perpetrados, bem como os seus autores, e apela ao governo e aos sindicatos para que assumam as responsabilidades decorrentes dos acordos que celebraram para garantir o funcionamento regular das escolas. O P5 apela também ao governo, sindicatos e estudantes que intensifiquem o diálogo para que o atual ano académico não seja completamente perdido.
4. O P5 apela a todos os atores sociais que façam todos os esforços para garantir que eventos desta natureza não se repitam. O P5 apela ainda a que mantenham um ambiente propício para a organização de eleições pacíficas, transparentes e inclusivas, no dia 10 de março de 2019.

Bissau, 15 de fevereiro de 2019



COMMUNIQUE DU P5, CEDEAO-CPLP-UA-UE-NU

1. Le groupe des cinq (5) partenaires internationaux de la Guinée-Bissau pour la consolidation de la paix, communément appelés P5 (CEDEAO, CPLP, UA, UE et NU) a suivi avec beaucoup d'appréhension les incidents qui ont émaillé la manifestation des étudiants du 8 février 2019, et qui ont occasionné des blessés ainsi que plusieurs des dégâts matériels. Ces incidents qui surviennent dans un contexte de préparation des élections législatives du 10 mars 2019, préoccupent au plus haut point les membres du P5.
2. Tout en rappelant le droit des étudiants à manifester et à demander la réouverture des écoles publiques fermées depuis octobre 2018 suite aux grèves permanentes des professeurs, le P5 estime que les manifestations doivent être encadrées de façon adéquate.
3. Le P5 condamne les actes de violences perpétrés ainsi que leurs auteurs et demande au gouvernement et aux syndicats d'assumer leurs responsabilités par rapport aux accords conclus pour la réouverture rapide des écoles. Le P5 demande en outre au gouvernement, aux syndicats et aux étudiants d'intensifier le dialogue pour sauver l'année académique en cours.
4. Le P5 lance un vibrant appel à tous les acteurs sociaux, afin qu'ils mettent tout en œuvre pour que de tels événements ne se reproduisent pas. Le P5 leur demande enfin de maintenir un environnement propice pour l'organisation d'élections paisibles, transparentes et inclusives le 10 mars 2019.

Bissau, le 15 Février 2019